

---

## - A SABEDORIA DO CASAMENTO -

## - A FALÁCIA DO NAMORO -

Pelo Dr. Muhammad Taqi-ud-Din al-Hilali (*rahimahullah*)

Traduzido de Troid.Org para Al-Muminun.Net

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

---

Versão 1.0 - 25 de Dezembro 2010

---



O grande estudioso e *daa'i* (convidador para o Islam) Dr. Muhammad Taqi-ud-Din al-Hilali disse, "...E na *Sunan* de Ibn Majah o Profeta (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) afirmou, "Das coisas que fazem um homem feliz é uma mulher virtuosa que sempre que ele olha para ela, ela agrada-lhe, sempre que ele a comanda, ela obedece-lhe, e quando ele está ausente ela é fiel consigo mesma e com a riqueza dele." *Hadith hasan* (*hadith* n° 1857).

Portanto olha - que Allah tenha misericórdia contigo - neste *hadith* que ilustra uma elevada sabedoria dos lábios daquele a quem foi dado um discurso conciso e eloquente que contém um significado muito profundo. Pois certamente neste *hadith* ele resumiu as condições para uma vida matrimonial feliz:

1. A primeira é que a mulher seja atraente nos olhos do marido
2. Ela querer cumprir voluntariamente os seus pedidos e fazer o que ele quer; e este é o sinal do verdadeiro amor
3. Ele confia nela e ela confia nele. Portanto se ele estiver ausente por um período longo ou curto, ele vai ter a certeza que ela irá salvaguardar a sua honra e integridade, e garantir que a sua riqueza não seja desperdiçada.

Sem estas condições nenhum dos cônjuges pode ser feliz. E os Europeus têm alegado terem atingido o auge da felicidade conjugal porque eles permitem o noivo interagir com a sua noiva antes do casamento de uma forma que é muito perturbadora. É perfeitamente possível este relacionamento continuar assim

durante anos em que eles ‘ainda se estão conhecendo um ao outro’, para começarem a aprender os traços de comportamento e a personalidade da outra pessoa para que possam ser mais compatíveis uns com os outros, a fim de tornarem o seu relacionamento mais duradouro. Eles sabem, porém, que isto é uma grande farsa. Porque nenhum dos cônjuges confia no outro – em medida a ser fiel um ao outro, ou sendo honestos sobre o dinheiro deles. Isto porque o marido não pode dizer à sua esposa para fazer qualquer coisa porque obediência não é uma obrigação para eles. Portanto eles são como dois parceiros de negócios ou comerciais. E isto ilustra a falácia da estipulação de que eles devem primeiro estar ‘apaixonados’.

No diz respeito ao argumento que suporta a interação livre antes do contrato de casamento, (isto é também uma falácia) porque eles realmente não chegam a conhecer o verdadeiro caráter do outro companheiro porque cada um deles ‘veste um papel’ para o outro, e fingem sinais de adulação por medo que o casamento seja cancelado. E quase nenhum deles revela o seu caráter verdadeiro até se casarem. E há muitos incidentes assim que provam que isto é verdade. Pois realmente isto aconteceu na Alemanha, na cidade de Bonn onde um homem que estava noivado com a sua noiva há 20 anos, e viviam juntos como um homem viveria com a sua esposa. No entanto quando eles se casaram o casamento não durou mais que um ano; sendo todo ele (o casamento) divergências, brigas e discussões acabando eventualmente no divórcio.”

**Retirado do seu livro: ‘Os vereditos de *al-Khula*’ no Islam’ página 36-38.**



[www.Al-Muminun.net](http://www.Al-Muminun.net)



## | A Doutrina e Metodologia dos Salaf as-Saalih - Pura e Limpa |

Nota: Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrônicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - “E temeí a Allah e sabeí que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.” [Surah al-Baqarah, 3:231]